Molécula e propriedades

Autor(res)

Célia Regina Martinez Fortunato
Keisy Cristina Martins Dos Santos
Silvana Santos Fagune
Vitoria Regina Soares Teixeira
Sandra Da Costa Ribeiro Santos
Valtemir José Da Silva Junior

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Uma molécula de um novo fármaco deve apresentar diversas propriedades para ser considerada promissora. Tem que haver: Eficácia, a molécula deve ter capacidade para atingir o alvo terapêutico desejado e produzir o efeito farmacológico desejado no organismo. A seletividade para o alvo terapêutico minimizando efeitos adversos. A boa absorção a molécula deve ser capaz de ser absorvida pelo organismo, seja por via oral, tópica, injetável, ou outra forma de administração. Também deve ser destribuida de forma eficaz pelos tecidos-alvo, atingindo a concentração necessária para produzir o efeito terapêutico. No metabolismo controlado, deve ter um perfil metabólico que permita a sua ativação e eliminação do organismo de forma adequada. Deve apresentar baixa toxicidade e poucos efeitos adversos, garantindo a segurança do paciente durante o tratamento. E deve ser quimicamente estável para garantir a sua eficácia durante a fabricação, armazenamento e administração. Esses são algumas propriedades que um novo fármaco deve apresentar para ser considerado promissor no desenvolvimento de novas terapias.
Log P passa do ideal, e é Lipossolúvel. O Log P 3.96 representa o coeficiente de participação octanol-água para molécula, indicando sua afinidade relativa por solventes lipofílicos e hidrofílicos. Com o log P de 3.96, a molécula demonstra uma afinidade moderada por ambas as fases, o que pode influenciar sua absorção, distribuição e metabolismo no organismo, especialmente em contextos relacionados à pesquisa farmacêutica e desenvolvimento de fármacos.